



Europa - Fronteira Democrática

No próximo dia 25 de Maio, em Portugal, vota-se para as Eleições Parlamentares Europeias. Nestas eleições vamos eleger 21 dos 751 deputados, menos um do que até agora, lugar que cedemos à Croácia que aderiu recentemente à UE.

No mandato que agora cessa, foram cinco os partidos políticos que conseguiram eleger deputados para a Europa, os mesmos cinco com lugares na Assembleia da República. Originalmente esses deputados estavam distribuídos por apenas três partidos europeus mas, devido a uma dissidência, temos actualmente representantes no Partido Popular Europeu, Partido Socialista Europeu, Partido da Esquerda Europeia e Partido Verde Europeu.

Numas eleições para as quais não tem havido, nem se espera, grande discussão, as notícias que aparecem têm incidido sobre a subida acentuada, nas sondagens, das intenções de voto em partidos nacionalistas e de extrema-direita. No Reino Unido os nacionalistas do UKIP deverão ficar à frente na votação à qual concorrem com a proposta de abandonar a União Europeia. Em França a Frente Nacional, partido de extrema-direita dirigido por Marine Le Pen, também se prepara para ganhar as eleições. Têm surgido rumores relativos à criação de um novo partido europeu, a partir do sucesso da Frente Nacional e no qual deverá ficar representada quase toda a direita radical da Europa, com excepção dos neonazis gregos da Aurora Dourada. Resta saber como funcionará um Parlamento Europeu em que uma parte considerável dos deputados é eurocéptico ou anti UE.

Tendo passado apenas setenta anos desde o fim da Segunda Guerra Mundial a Europa olha com cuidado para o regresso expressivo da xenofobia e do ultra nacionalismo ao ideário político. Ainda assim a maior parte das análises assume que esta tendência se deve principalmente ao voto de protesto e que na maior parte dos casos não será oferecido o mesmo apoio a estes partidos em eleições que se traduzam em poder político directo. Caberá também à nova representação

europeia acompanhar de perto a delicada situação da Ucrânia, onde ainda paira muita incerteza, entre a ocupação de territórios pela Rússia e a crescente popularidade de grupos políticos populistas com facções paramilitares.

As sondagens em Portugal têm apontado para resultados mais previsíveis, fazendo valer o piropo sobre a serenidade do povo. Espera-se uma vitória para o PS com uma pequena vantagem que está ainda dentro do intervalo do empate técnico, em linguagem de sondagens. Nas eleições de dia 25, quem se deslocar às urnas vai poder votar numa de dezasseis candidaturas, incluindo nas de dois partidos que se estream em sufrágios, o Partido Livre e o MAS, ambos surgidos de rupturas e cisões no BE.

Como já vem sendo habitual, quisemos saber o que os nossos leitores pensam deste assunto e fizemos um pequeno questionário. A grande maioria dos estudantes entrevistados, 96%, sabia da existência das eleições, e só um quinto diz que não tenciona votar, muito melhor do que as expectativas nacionais. Entre os que decidiram não participar na eleição, os motivos avançados centram-se na falta de informação e na descrença face às instituições europeias e ao seu funcionamento. Não nos aventurámos em sondagens, uma vez que a dimensão da amostra e o facto de 44% dos entrevistados, com intenção de participar, ainda não terem decidido o sentido de voto levaria a uma análise sem grande valor.

A grande vencedora na noite eleitoral será a abstenção que deverá rondar os 60%; podemos ler isto como descontentamento face ao sistema político, descrédito dos candidatos ou o reconhecimento de que o PE tem pouco mais poder legislativo do que o Benfica se ganhar a Liga Europa. Escolhida a interpretação a gosto o Diferencial salienta que votar é tanto um dever como um direito em democracia, e com tantos partidos à escolha é provável que haja alguma candidatura a merecer o vosso voto. Não, o Benfica não concorre.

Daniel Fonseca

IEEE Academic

Precisas de fazer um estudo intensivo de uma cadeira mas não te apetece ler? O IEEE Academic é a resposta aos teus problemas.

E o Povo pá?

O 25 de Abril aconteceu à 40 anos atrás. No entanto muita coisa mudou.

NFIST

O Jornal Diferencial apresenta-te a Pulsar, a revista do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico.

Formula Student Team Novabase

A FST Novabase vai competir mais uma vez em Silverstone, numa competição constituída exclusivamente por estudantes.



NOVO!
XTREME
GAMES
INTERACTIVE HOUSE
GAMING E LASERTAG

“Ser ou não ser” - o dilema de Shakespeare. Eis senão a melhor aproximação ao significado de limbo. Contudo, um físico encontrou a conjugação certa e redefiniu o verdadeiro significado da palavra. Falo de Schrödinger e do seu gato. Está e não está, é e não é. A metáfora científica que traduz o ténue equilíbrio de quem caminha entre dois mundos nunca se integrando ao certo.

Terminada a divagação, pensemos no limbo do estudante. Aquele cujo dilema consiste na inflexibilidade do tempo. Seria possível fazer uma lista das actividades que um estudante abdica em função do seu diploma de formação (note-se que não pretendo invalidar ou negar a importância deste). Esta lista seria provavelmente muito maior que o plano curricular de qualquer curso nesta academia. As pontas soltas deste breve ensaio pretendem ligar-se num ponto que nos parece tão distante e exclusivo, que por vezes chegamos a atribuir como uma competência destinada somente aos que vivem das letras. Falo-vos de ler. Quantos de nós temos investido tempo a folhear um ou outro livro que não esteja na bibliografia recomendada das páginas das cadeiras?

Não pretendo impor qualquer julgamento, apenas incentivar alguma reflexão, até porque a importância de ler e os motivos para o fazer variam de indivíduo para indivíduo. É preciso lutar contra a inércia que a rotina por vezes cria, e caso exista falta de vontade para seleccionar alguma literatura, convidovos a lerem o Diferencial como ponto de partida para a jornada que podem estar a recomendar, continuar ou até mesmo iniciar.

Passando da prospecção de ideias para a procrastinação, dou por terminada a minha vontade de pensar, ler, estudar e trabalhar. Sem qualquer sombra de dúvida que deveria explicitar a ironia contida na frase anterior, mas é um recurso estilístico que aparentemente ainda não domino.

Recuso-me a saber mais (ironia). Boas leituras!

Diferencial Ficha Técnica

Direcção

Cristina Couto, João Luís, Vasco Rato

Redacção

Ana Patrícia Lourenço, Alberto Cohen, André Pombeiro, António Silva, Carlos Costa, Carlos Moreira, Fernando Pedro, Guilherme Lopes, João Santos, Oleg Maksimov, Patrícia Silva, Pedro Brandão, Saul Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, Sofia Dias, Tomás Hipólito

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
email : diferencial.ist@gmail.com
web : diferencial.tecnico.pt

IEEE ACADEMIC

O IEEE Academic é um canal online, originalmente idealizado e desenvolvido por alunos do Técnico, com ajuda de professores do mesmo, para criar e partilhar materiais educativos livres. Em gíria estudantil, é um canal com vídeos de professores do técnico a explicar matérias, a par com os programas leccionados no IST, que podes ver em qualquer altura, antes das aulas se fores um aluno certinho, ou em véspera de exame se pertenceses aos meros mortais. É a derradeira aparição da Nossa Senhora dos Exames.

Os primeiros vídeos, sobre resolução de sistemas de equações lineares, já remontam a Junho de 2012, embora pareça impossível que alunos do técnico tenham demorado um século de instituição para levar a cabo tão genial ideia.

O canal já dispõe de algumas aulas em vídeos, carregadas via YouTube, mas foi dada prioridade às que referem as disciplinas base, que são comuns a vários cursos. Como exemplo, já podes visualizar: 79 vídeos de ACED, 63 de Álgebra Linear e 60 de Cálculo Diferencial e Integral. Todos em português.

Por outro lado, se o português não for a tua cena, deves saber também que o projecto está em expansão e tem como objectivo

chegar a outras línguas e outras universidades. Já foram feitas parcerias com a Faculdade de Drexel (Califórnia) assim como várias faculdades e instituições na Turquia, África do Sul e Paquistão.

Podes saber mais sobre o projecto em www.ieee.org/academic

João Santos



CLASSIFICADOS

Bolsa de Iniciação à Investigação Científica

ÁREA: Engenharia Informática

A QUEM SE DESTINA: disponível para alunos de Engenharia Informática.

REFERÊNCIA : Licenciatura em Engenharia Informática (não necessariamente concluída); excelente desempenho nas disciplinas de Programação (C, C++) e Concepção e Análise de Algoritmos, com forte componente prática; conhecimentos consolidados no problema do saco mochila e em algoritmos de branch-and-bound e programação dinâmica.

PRAZO DE CANDIDATURAS: 20/05/2014 - 03/06/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: 6 meses

MAIS INFORMAÇÃO:

<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=45250&lang=pt>

Bolsa de Investigação - Licenciado (BI)

ÁREA: Física

REFERÊNCIA: Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa de Técnico de Investigação no âmbito do Projeto Estratégico nº FCOMP-01-0124-FEDER-037290, com a Ref.: Pest-C/FIS/LA0007/2013, financiado por fundos nacionais através da FCT/MEC (PIDDAC) e co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

(FEDER) através do COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC). O candidato deverá ter licenciatura em Física. Deve possuir conhecimentos C/C++, ROOT, e GRID. Deverá também ter disponibilidade para se deslocar com alguma frequência ao CERN.

PRAZO DE CANDIDATURAS: 19/05/2014 - 30/05/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: 3 meses

MAIS INFORMAÇÃO:

<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=45246&lang=pt>

Bolsa de Investigação - Licenciado (BI)

ÁREA: Engenharia Electrotécnica e Computadores

REFERÊNCIA : O principal objectivo desta bolsa de investigação é desenvolver uma ferramenta capaz de medir a performance de uma aplicação em tempo real e modelá-la no Modelo Cache-Aware Roofline.

PRAZO DE CANDIDATURAS: 14/05/2014 - 28/05/2014

VAGAS : 1

DURAÇÃO: 6 meses

MAIS INFORMAÇÃO:

<http://www.eracareers.pt/opportunities/index.aspx?task=global&jobId=45210>

O Ardina

Corações Partidos

Em Paris, o amor já não é o que era: passear ao longo das margens do rio Sena de mão dada com a cara-metade e selar esse amor prendendo um cadeado numa das pontes do rio e atirando as chaves ao mar. Essa tradição vai acabar porque os cadeados vão ser retirados das pontes, principalmente da mais famosa, a Pont des Arts, e passará a ser proibido afixar estes objectos nas pontes. Segundo as autoridades, a enorme quantidade de cadeados está a colocar em risco a Pont des Arts, pois foi concebida para pedestres e neste momento suporta 93 toneladas.

A verdade é que esta prática se trata de uma das imagens de marca da cidade e trata-se de uma intervenção dos habitantes na sua cidade, transformando-a, tornando-a significativa. Os habitantes de uma cidade devem caracterizá-la e torná-la sua, intervindo nela, participando nela. O fim de intervenções e acções tão significativas como esta na cidade de Paris torna a cidade mais fria, mais indiferente, mais insensível. As pessoas é que fazem as cidades e as tornam em algo mais do que simples aglomerados de edifícios.

A iniciativa de acabar com os cadeados partiu de duas americanas que lançaram um abaixo-assinado para acabar com a tradição, que segundo elas consiste em “vandalismo” e é prejudicial para o meio ambiente e para a saúde das pessoas, devido ao seu efeito corrosivo, que solta partículas poluentes no ambiente. Na realidade estes argumentos são muito fracos, pois intervenção dos habitantes na sua cidade não é “vandalismo”, mas sim construção da sua identidade e unicidade. Relativamente à questão ambiental, é de referir que o impacto que o fenómeno dos cadeados tem no meio que o rodeia é muito pouco significativo comparado com a poluição causada por fábricas, automóveis, comboios e outros afins e essa poluição é que devia e tem de ser controlada.

As autoridades francesas já pediram aos amantes desta tradição para aderir aos love locks, “cadeados virtuais”, de forma a manter a tradição. Sinceramente, acho que é uma solução ridícula, porque torna a tradição banal. O poder desta acção está no impacto visual, no acto físico e presencial e na paisagem paradisíaca de que se desfruta quando se está na Pont des Arts e se declara o amor eterno ao outro.

No entanto, o principal motivo para o fim desta prática é a segurança das pessoas, pois por muito bonita que seja, Paris não se pode dar ao luxo de ver uma ponte cair por excesso de peso devido a uma sobrecarga de cadeados. Os danos estruturais são já preocupantes, dado o peso dos milhares de objectos presos à ponte. As últimas obras feitas na Pont des Arts foram em 1984 e isso é preocupante. Apesar disto, o engenheiro responsável pela ponte, Dufayet, diz que “hoje, a prática não envolve riscos estruturais para as grades da Pont des Arts” e isso é minimamente reconfortante. No entanto, se realmente a ponte está em perigo o mais acertado a fazer é acabar com esta prática. Mas é necessário ter cuidado com o fim de iniciativas como esta, porque isto afasta as pessoas da sua cidade e das tradições que elas criaram.

Eu já participei em algumas acções de rua e sei que são importantes para as pessoas, pois estas têm impacto e acrescentam significância à cidade. Por isso, escolhi este tema e apesar de saber que o mais correcto, provavelmente, é tirar os cadeados e proibi-los para garantir a segurança das pessoas, custa-me saber que um fenómeno com tanto significado para os habitantes da cidade de Paris, e para os apaixonados, vai acabar simplesmente.

Tomás Hipólito



SAQUINHO DE NEUROSES

Beer me

À altura da publicação desta crónica, terá passado uma semana desde o meu último churrasco no IST, o que pode ser interpretado como algo bom ou mau, depende apenas do ponto de vista do rasgo na carteira e do trabalho que fica por fazer.

Vim a saber que aparentemente, a instituição vê os churrascos como uma coisa má e que, se dependesse deles, estes deixariam de existir. A parvoíce dessa ideia deixa-me perplexo. Afinal de contas, a maioria das secções autónomas fazem o seu dinheiro principalmente através destas iniciativas e cortá-las seria não só um autêntico “vão passear”, como uma forma de reduzir a liberdade estudantil.

Não que não tentem. Com medidas que visam, em essência, estrangular o bom funcionamento de churrascos como a limitação horária imposta que exige, em teoria, que os churrascos terminem pelas duas da manhã, ou que a música, parte essencial do entretenimento dos convivas, seja desligada a partir das onze da noite. Até entendo o argumento de que se pretende salvaguardar a qualidade do sono de quem se encontra a viver mesmo ao lado do Técnico, mas mesmo assim acaba por ser uma desculpa, uma vez que todos sabemos que uma noite para um universitário não começa antes da meia-noite.

No entanto, dependendo da publicidade feita pelas secções autónomas e da data em que marcam os churrascos, a adesão consegue ser imensa, e, na maioria dos casos, acaba por se tornar num serão agradável e bem-sucedido para todos.

Este último churrasco, no qual trabalhei, teve tão-somente o azar de o quadro eléctrico do IST ter-se ido abaixo a partir das onze da noite, hora coincidente com a maior enchente de pessoas. A partir deste momento tornou-se praticamente impossível servir, durante mais tempo do que seria aceitável, cerveja. Seria o equivalente a estar

numa maratona e o tiro de partida acertar-nos no pé. Conseguem-se terminar a corrida, mas vai-se a coxear o percurso todo.

No nosso caso foi um bocado o que aconteceu, com dezenas de pessoas a amontoarem-se sobre as baías e, com uma compreensível frustração, a pedir toda a cerveja que nós, de mãos atadas, não lhes conseguíamos dar. Não será de admirar que metade dos nossos patronos se tenham ido embora e que o sucesso do evento tenha ficado, embora não completamente, pelo menos em parte comprometido.

As pessoas esquecem-se ou pelo menos parecem não ter noção que um churrasco, a ser bem feito, exige pelo menos uma semana de planeamento e preparação, trabalho e colaboração de todos os envolvidos, e se formos a pensar no exemplo já citado, precisa acima de tudo de electricidade.

Pedro Brandão



E O POVO PÁ?

Segundo a Presidente da Assembleia da República Assunção Esteves, o problema era deles, se os Capitães de Abril não queriam falar na Assembleia da República, nas condições por ela estabelecidas. Pois que ficassem calados, ou que fossem falar para outro lado. E eles foram.

Entre a subtilidade de um elefante numa loja de loiças e a sensibilidade política de uma pedra, parece começar a haver rival para o Presidente da República. Não se pede que seja restaurado o Conselho da Revolução, apenas a memória que alguns ainda vivos representam seja respeitada.

Mas se gostarmos de metáforas científicas aplicadas à vida política, nada se perde, tudo se transforma, lá diria o amigo Lavoisier, antes de, por processos bastante políticos, perder (se considerarmos o resto do seu corpo um sistema isolado) a cabeça.

Se nada se perde, então para onde foi, em Lisboa, a 40ª celebração popular do 25 de Abril? Ou pelo menos, uma boa parte dela? A confiar nas minhas fontes, para o Largo do Carmo. Não é novidade celebrar-se por lá o Dia da Liberdade, mas este ano, este conjunto de circunstâncias únicas engrossou, por assim dizer, a frequência desse espaço. Por entre concertos, discursos e barracas das muitas associações que por lá divulgam o seu trabalho e activismo, o Carmo foi pequeno para tanta gente. A percepção de que nesta haveria muitos mais participantes do que em noites anteriores, levou à organização espontânea (?) da iniciativa “Todos os rios vão dar ao Carmo”, que procurou divulgar e organizar as muitas mobilizações de activistas e populares que iam aí celebrar e protestar.

Esta é uma celebração da sociedade civil, activa social e politicamente nas mais diversas causas. Este ano, mais algumas vozes se juntaram, por não se reverem nas comemorações oficiais. E para sermos

intelectualmente honestos, é uma celebração de esquerda, da esquerda anarquista, comunista, fracturada, unida, caviar e até dizem que de vez em quando aparecem um ou dois operários. Mas é também a festa de todos quantos acreditam no 25 de Abril e pelo menos respeitam os ideais que estas associações defendem.

Mas se as comemorações oficiais na AR ficaram feridas (de morte?), a tradicional descida da Avenida da Liberdade não ficou a dever nada a anos anteriores. Quando uns já chegavam aos Restauradores, outros ainda partiam do Marquês, enquanto outros, impedidos de se manifestarem directamente pelas mais variadas razões, enriqueciam as laterais com os cartazes das suas causas. Entre partidos, novos, velhos representativos ou quase inexistentes, sindicatos, juventudes partidárias, associações, populares, etc., a marcha do 25 de Abril é um protesto e uma festa, e não é nada disso ao mesmo tempo.

De quem é o 25 de Abril afinal? Dos militares? Esses vêm agora o revisionismo histórico simplista reduzir o seu papel ao mero desencadear de uma mudança de regime, provocada por queixas corporativas. Do Estado? Quer-se mínimo e até já o 25 de Abril quis privatizar, entregando-o à sociedade civil. Acabou por conseguir. Das elites formadas após a revolução? Porque das que lá estavam antes não é de certeza. Dos que na altura eram jovens e agora são “menos jovens”? Dos que agora são jovens e receberam de muitos dos menos jovens uma educação para o conformismo e para a anulação da política? Dos sindicatos, que daqui a uma semana, se o Pingo Doce deixar, têm mais uma importantíssima ocasião para sair à rua?

E o Povo pá?

Saúl Pereira

Rapidezas

Go get some wood

O site de pornografia americano Pornhub decidiu lançar uma iniciativa para o dia da árvore, com o lema “Pornhub gives America wood”. A ideia é plantar uma árvore por cada 100 visualizações nos vídeos da plataforma. Para tal a empresa planeia associar-se a organizações ambientais, sendo sido a contagem feita em tempo real. A cumprir-se a promessa, são 15473 árvores a erguer no planeta.



The Resistance

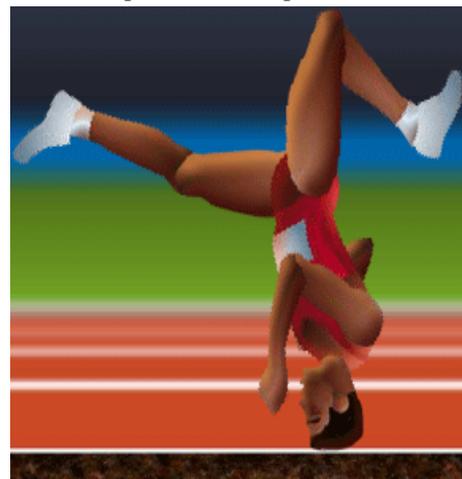
Bactérias e vírus evoluídos, adaptados para resistir a qualquer antibiótico, podem vir a comprometer o uso da medicina tal como a conhecemos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) avança com um relatório dedicado ao tema “Antimicrobial Resistance”, motivado pela necessidade de conhecer os níveis reais de resistência aos fármacos, por parte de uma vasta gama de agentes infecciosos. Esta resistência é normalmente provocada pelo uso indevido e descontrolado de antibióticos.

Eleições AEIST

Decorre neste mês de Maio, o processo eleitoral que determina a lista que vai presidir à Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST) no ano lectivo 2014/2015. O prazo de submissão para as listas que desejem candidatar-se acaba dia 8, ao que se segue a campanha eleitoral na semana de 12 a 17. Os estudantes podem e devem votar no fim-de-semana de 19 e 20 de Maio.

Ando, logo penso

Um estudo publicado recentemente na revista “Journal of Experimental Psychology”, vem corroborar com dados experimentais aquilo que muitos de nós já sentimos: caminhar potencia a criatividade. Nas experiências realizadas, um conjunto de participantes foi submetido a testes de criatividade antes, durante e imediatamente após um breve passeio. Os resultados obtidos apontam para uma maior capacidade de solucionar problemas e responder a desafios.



NFIST - NÚCLEO DE FÍSICA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Já alguém falou com um prémio Nobel?

O dia-a-dia dentro de uma faculdade de Ciência e Engenharia não é calmo, mas não é por isso que mais de 15 colaboradores distribuídos por cinco cursos e duas universidades deixam de contribuir para a revista de divulgação científica Pulsar. E tu também podes ser um deles.

A Pulsar é a revista do Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico (NFIST). E como o Técnico não é só trabalho, o NFIST é organizado e dirigido por alunos, na sua maioria do curso de Engenharia Física Tecnológica do IST. O NFIST tem vários objectivos, e para isso divide-se em secções: Pulsar, Circo, Astro, Recreativa e Info.

O Circo da Física é a secção que tem por objectivo criar e expôr as experiências de física. São experiências relativamente simples, que vão desde a mecânica ao electromagnetismo, passando pela termodinâmica e a óptica. Estas experiências são apresentadas em deslocações a escolas secundárias ou na Semana da Física - evento anual organizado pelo NFIST que traz ao Técnico mais de 1500 alunos de escolas Básicas e Secundárias de todo o país. Sim, “aquela cena” que há no Central com montes de miúdos.

A juntar-se ao Circo (e não de menor importância) temos a Astro. Esta secção dedica-se à Astronomia, com ênfase nas observações (noturnas e diurnas), *workshops*, sessões de planetário, sessões de astrofotografia e afins. Anualmente, e em colaboração com a Ciência Viva, a Astro desenvolve o programa Astronomia no Verão, que consiste em levar ao interior do país as observações e *workshops* que habitualmente são feitas no Técnico.

A Recreativa sabe como organizar churrascos (o último a 7 Maio). Sendo o NFIST de Física, o nosso churrasco anual tem o bonito baptismo de “A Queima dos Fits”. Só gente com piada.

Para fechar o leque, a secção Info, de Informativa. A Info informa, imune à imprecisão, ilustra imbativelmente informaticamente; trata do servidor (mail, site, etc).

O NFIST está no Pavilhão de Física (encostado ao Pav. de Matemática) e convidamos todos os que tenham vontade de aprender e contribuir. Dentro do NFIST podes dar o teu contributo em qualquer uma das secções com que mais te identifiques. Desde apresentar experiências, conhecer melhor o nosso céu em observações nocturnas ou escrever artigos relacionados com Ciência, há espaço para todos.

Na última edição da revista Pulsar conseguimos estar em Munique com um prémio Nobel da Física à nossa frente, e conseguimos 15 minutos da atenção dele. E fizemos uma entrevista, que foi o nosso tema de capa. Se este é o melhor Núcleo do Técnico? Não ouvi bem, já alguém falou com um Nobel?

Francisco Nunes
Director da revista Pulsar, NFIST



PASSATEMPOS (Sudoku)

9			1			7		3
			3		5	8		
1	6		8					5
		9					3	6
		1		8		2		
2	7					1		
3					6		9	8
		7	9		8			
4		8			1			7

As soluções serão disponibilizadas em diferencial.tecnico.pt

		5						8
	2		8	1		5	3	
8			5	2				
				9	8	7	1	
6								9
	9	4	2	6				
				8	4			2
	6	8		3	2		9	
3						4		

As Escolhas do Diferencial

An Idiot Abroad

Criada por Ricky Gervais e Stephen Merchant, esta engraçada série televisiva Britânica conta as aventuras de Karl Pilkington pelo mundo fora. Este seria um típico programa sobre viagens pelo mundo, não fosse Pilkington um completo desinteressado pela cultura global que gosta de viver calmamente e de forma confortável. Ao longo das suas viagens vemos o pacato Karl colocado em situações que estão destinadas a tira-lo da sua zona de conforto para o nosso entretenimento e dos criadores da série. Enquanto Merchant procura o enriquecimento cultural do nosso idiota, Gervais apenas deseja que este odeie todos os momentos das suas viagens.



Binómio Discriminante

Goat Simulator

Gostas de jogos *Open World*? Procuras realismo nos jogos? Sempre quiseste saber como era ser uma cabra? Se a tua resposta a estas perguntas (pelo menos às duas primeiras) é afirmativa, testámos o jogo ideal para ti: *Goat Simulator 2014*.

O título faz lembrar os títulos da série *Microsoft Flight Simulator*, como *Flight Simulator 2002* ou *Flight Simulator 2004*, com a diferença óbvia de tema: em vez de pilotar um avião, o jogador encarna a pele de uma cabra que deambula por uma cidade enquanto tenta espalhar o caos e destruição por onde passa.

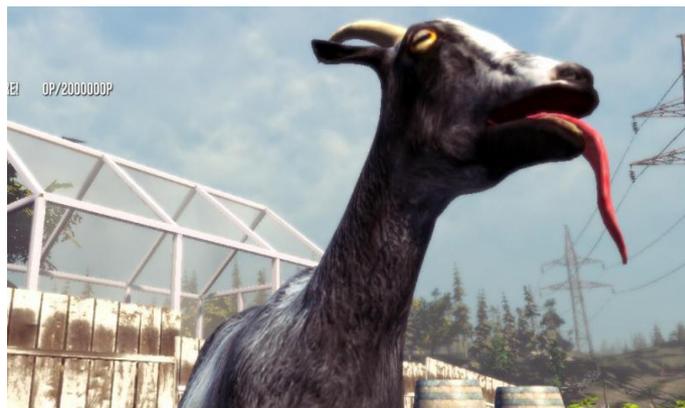
A mecânica de jogo é semelhante à de jogos de *skate* tipo *Tony Hawk's*. Ganhas pontos pelas acrobacias que fazes: *backflips*, saltos e lambidelas em tudo o que se mexa ou não, e pelos danos que causas. Derrubaste um caixote de lixo que provocou uma reacção em cadeia? Bom. Provocaste uma colisão frontal entre dois carros? Ótimo. Agarraste uma pessoa com a língua (que tem vários metros de comprimento e faz as vezes de mãos, nestas cabras) e arremessaste-a contra um camião que estava a vir de frente? Perfeito.

Convém referir que o jogo não tem objectivos, portanto estes pontos não servem para coisa absolutamente nenhuma. Uma das formas de progredir é encontrar pequenos bezerros de ouro, que vão permitindo a escolha de outras *skins* e pequenas adições ao modelo de jogo: uma cabra demoníaca, uma avestruz ou um *jetpack* que faz da cabra um animal voador. A outra maneira de ganhar *power ups* consiste em aproveitar vários *easter eggs* espalhados pelo mapa. Um deles é um castelo que dá ao jogador o título de *King of Goats*, o que faz com que todas as outras cabras lhe prestem vassalagem. E por prestar vassalagem quero dizer cair do céu, onde estavam (eu sei, não parece fazer muito sentido – mas funciona).

Por fim, vamos à questão dos *bugs*. Depois de um longo período de desenvolvimento de uns quantos dias, o jogo foi apresentado via Youtube numa versão alpha muito rudimentar, mas que fez com que milhares de pessoas pedissem o lançamento do jogo. Foram feitas algumas melhorias antes do lançamento, mas muitos dos erros de programação continuam presentes. Alguns, como os movimentos estranhos de pescoço, foram deixados propositalmente, mas outros, que comprometem o funcionamento do jogo, não foram notados nem corrigidos. Alguns minutos depois de começar a jogar, estava preso debaixo de terra, sem oportunidade de escapar.

Apesar disto tudo, é um jogo com um conceito diferente. Pede pouco mais de 400 MB's no disco e é fácil de encontrar. Fica a sugestão, para a próxima altura em que tenham mesmo muito que estudar e só tenham tempo para "jogar só um jogo".

Carlos Moreira



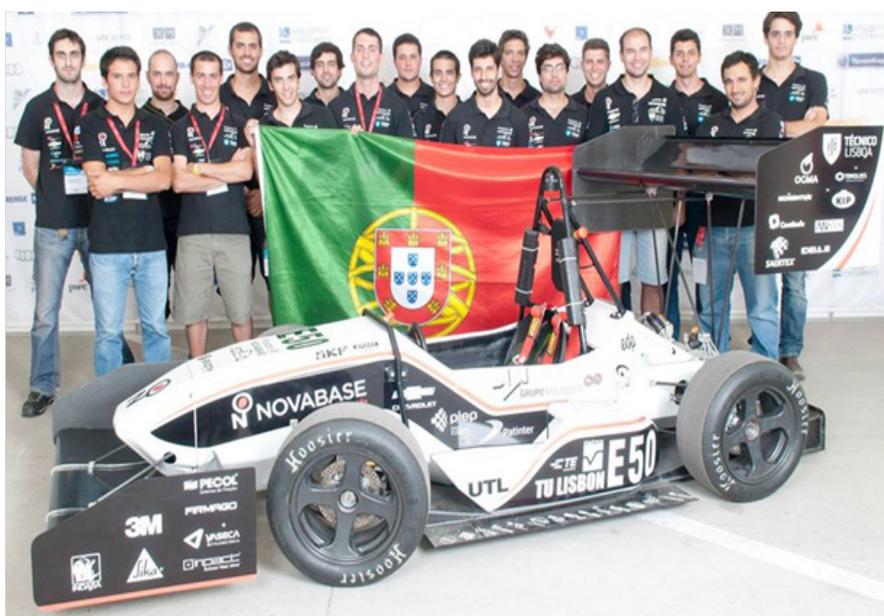
EQUIPA DE FORMULA STUDENT DO IST VAI COMPETIR EM SILVERSTONE

De 9 a 13 de Julho deste ano o Projecto FST Novabase vai competir mais uma vez em Silverstone. Irá levar o seu último carro construído, o *FST 05e*, e o seu mais recente projecto, o *FST 06e*.

O Projecto FST é um projecto criado por estudantes, alunos do Instituto Superior Técnico, e tem como objectivo projectar, construir e competir com um carro do tipo fórmula. Este projecto insere-se no âmbito da competição Formula Student, a F1 universitária, que conta com mais de 500 equipas de todo o mundo constituídas unicamente por estudantes.

Os dois carros com que o Projecto FST competirá são eléctricos. O *FST 05e* em 2012 foi o 1º classificado em Classe 2 na competição *FS UK*. Este protótipo irá, este ano, participar em Classe 1. O *FST 06e* vai competir também mas em Classe 2, classe de projecto. Em Classe 2 compete-se com o projecto do carro, o que implica que só se compete em provas estáticas. Quando se compete em Classe 1, compete-se com o protótipo já construído e nesse sentido participa-se não só em provas estáticas como em provas dinâmicas.

Os carros são avaliados pelo seu desempenho, performance, técnica de construção e gestão de recursos. Assim, as equipas participantes não só têm de construir um fórmula de raiz, obedecendo a um exigente regulamento derivado da Formula 1, como também devem justificar todas as suas decisões de gestão, *marketing*, engenharia, custos, sustentabilidade e



desenvolvimento de um negócio, perante um conjunto conceituado de júris.

O Projecto FST Novabase espera trazer de Inglaterra tão bons resultados como trouxe em anos anteriores e assim continuar a divulgar o IST e a engenharia portuguesa para além das fronteiras.

Projecto FST Novabase

Web: 99k@info.pt Das 14H às 24H
Tel: 21 592 05 63

NA COMPRA DE 1 JOGO I COMBATE LASER TAG OFERTA DE OUTRO IGUAL! *

I COMBAT LASERTAG

O LASER TAG MAIS AVANÇADO DO MUNDO

!!! TU ÉS O JOGO! !!!
o Laser Tag mais avançado do mundo, utilizado para o treino das forças militares americanas.

ELECTRIC SHOCK
+18 Anos

RECARGAS CO2 SOM E VIBRAÇÃO

TORNEIOS E FESTAS

Segue-nos em xtremegames99k

UMA OFERTA:

XTREME GAMES

INTERACTIVE HOUSE

Rua de Dona Estefânia 98-A

SIMULAÇÃO DE COMBATE

COM RÉPLICAS DE ARMAS REAIS EM CAMPO DE BATALHA URBANA E SELVA

VALE NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO
1 JOGO LASER TAG GRÁTIS

2 POR 1

XTREME
INTERACTIVE HOUSE

Agenda Cultural

Exposições

Tesouros do Kremlin

Até dia 18 de Maio é possível visitar na Sala de Exposições Temporárias do Museu Calouste Gulbenkian a exposição “Os Czares e o Oriente”.

Tecidos, armas e jóias, entre outros objectos do quotidiano da vida da corte russa dos séculos XVI e XVII, com peças provenientes originalmente do Irão e Turquia Otomana. Para quem gosta de História e tesouros antigos, pode visitar esta exposição de terça-feira a domingo, entre as 10:00 e as 18:00 horas, sendo a entrada gratuita ao domingo. Nos restantes dias a entrada tem um valor de 3 euros.



Cinema

A Lancheira

Em Bombaim existe um serviço de entrega de lancheiras extremamente eficaz, efectuado por cinco mil homens, que entregam a trabalhadores de escritórios refeições confeccionadas pelas esposas dos mesmos. A troca da lancheira destinada ao marido de Ila Vaid, uma jovem mulher que tenta salvar o seu casamento, chega à posse de Saajan Fernandes, um homem quase reformado e solitário. Tal erro impulsiona a troca de correspondência entre os dois, iniciando confidências e partilha de sonhos, aproximando-se cada vez de forma profunda. Um enredo apresentado na Semana

da Crítica do Festival de Cinema de Cannes, escrito e realizado pelo estreante Ritesh Batra. Disponível em várias salas.



Teatro

FATAL

O Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa (FATAL) celebra 15 anos de existência e este ano prepara-se para celebrar em grande. Segundo a organização, são esperadas companhias de teatro universitário nacionais e internacionais, provenientes de países como Espanha e Irão, prevendo-se cerca de 30 espectáculos, divididos em três categorias: Competição, Mais FATAL e FATAL. Este evento irá ocorrer em vários pontos da cidade de Lisboa, entre os quais o Teatro da Politécnica. Em simultâneo haverá *workshops* de fotografia, escrita, história oral e *live installation/performance*. Com o preço de 3 euros para estudantes, esta é uma ótima oportunidade para desenvolver actividades



Diários da Crise

Informação que não é mas pode vir a ser

Convocada reunião contra discriminação!

Lisboa 2 de Maio - O porta-voz da organização “Obesos sem Fronteiras”, Cleyton Lacerda, convocou uma conferência de imprensa hoje, no KFC do Vasco da Gama. A razão? Comemorar os 40 anos do 25 de Abril com uma revolução para acabar com a discriminação e ‘bullying’ que a sua etnia sofre.

“Isto tem que acabar” declarou Cleyton enquanto limpava os restos de galinha frita que brilhavam nos cantos da sua boca. “Nós somos pessoas honradas e morais! E mesmo que não fôssemos... I DON’T CARE!”

Quando questionados sobre o motivo da demora e a razão por trás de não terem convocado esta conferência na semana passada, no dia 25 de Abril, Cleyton foi claro. “Mas você deve estar parvo! Dia 25 é feriado! O KFC NÃO ESTAVA ABERTO!” – concluindo com este argumento de peso.

A classe política não comentou as declarações proferidas por Cleyton. O próximo passo será uma marcha pela Avenida de Liberdade na qual todos os seguidores farão ouvido o seu grito.

A marcha não será pedonal mas a bordo de “rascals” disponibilizadas pela Embaixada dos Estados Unidos.

Alberto Cohen

Cartoon

POLÍTICA, POR ERNESTO

